

Assembleia Universitária

Uern 57 anos

Discurso Magnífica Reitora Profa. **Cicília Raquel Maia Leite**

Bom dia a todos e todas.

Bom dia aos que nos acompanham aqui no teatro ou pela transmissão online: Sou Professora Cicília Maia, uma mulher, branca, 1,50 de altura, olhos e cabelos pretos, cabelo solto hoje, vestida com veste talar preta, com murça branca, nos ombros, colar reitoral dourado, e sempre com sorriso no rosto.

Cumprimento toda a nossa comunidade universitária - estudantes, docentes, técnicos, técnicas e colaboradores.

Cumprimento todas autoridades presentes já nominadas, convidados, famílias, homenageados, imprensa e todos aqueles que nos acompanham aqui presencialmente ou virtualmente por meio da transmissão ao vivo pelos canais da uern oficial e pela TCM. E já agradeço à dona Zilene marques, Stela e Gustavo por toda a parceria de sempre.

Sintam-se todos e todas abraçados e abraçadas por mim e pelo prof. Chico Dantas, vice-reitor.

Há quatro anos, nos encontrávamos aqui, neste lugar, de uma forma bem diferente. Máscaras escondiam nosso sorriso e nos reconhecíamos pelos olhos. O terror da pandemia da Covid-19 nos cercava, com milhares de mortes, em todo o mundo. No Brasil, mais de 700 mil pessoas morreram. Entre elas, pessoas próximas a nós, familiares, amigos, amigas, pessoas da nossa comunidade universitária. Não há como estar aqui e não lembrar de tudo isso. Mas, também, não há como estar aqui e não lembrar:

A ciência nos salvou! “Nem toda tempestade dura para sempre”. Esta frase tem muita relação também com um período que vivemos na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Há quatro anos, estávamos aqui, eu e o professor Chico Dantas, assumindo, diante de todos vocês, o compromisso de conduzir esta Universidade a um caminho próspero e autônomo. Queríamos uma Uern maior e mais forte.

À nossa frente, muitos desafios, mas, acima de tudo, muita esperança por dias melhores. Sinto-me extremamente feliz de estar neste palco, quatro anos depois, diante de vocês, e dizer: deu muito certo, gente.

Juntos, nós - estudantes, técnicos, docentes, colaboradores e sociedade potiguar - construímos um novo momento para a nossa Uern.

Hoje meu coração é só gratidão e emoção. Chegamos aos 57 anos da Uern, convictos de que, como diz o nosso slogan de aniversário: “É tempo de novas conquistas”.

Somos o maior patrimônio vivo do povo potiguar!

Nascida em 28 de setembro de 1968, A Uern é fruto de um sonho coletivo de homens e mulheres que acreditavam que Mossoró seria a base de uma universidade capaz de tornar-se, ao longo do tempo, um instrumento de transformação e desenvolvimento social e econômico, formação profissional e interiorização do ensino superior.

Temos motivos em dobro para celebrar. O dia 28 de setembro é também o aniversário da Uern Pau dos Ferros. Hoje iniciamos a contagem regressiva para os 50 anos deste campus que é determinante para o desenvolvimento do Alto Oeste Potiguar. Nosso reconhecimento e agradecimento! E já deixamos todo nosso entusiasmo para celebrarmos esse importante marco para todos nós, que somos Uern.

Estamos presentes em todas as regiões deste estado. Fomos a primeira instituição a interiorizar o ensino superior no Rio Grande do Norte, democratizando o acesso à formação a pessoas que não podiam ir a uma capital ou grande centro para cursar uma faculdade.

Com esta missão, fomos ampliando nossa atuação. Com mais de 60 cursos de graduação, estamos em Mossoró, Natal, Pau

dos Ferros, Assu, Caicó e Patu, e em mais de 20 Polos de Educação a Distância em diferentes regiões do estado, a Uern capilarizou suas ações, fortalecendo sua marca no dia a dia dos potiguares.

Nos orgulhamos em estar entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil. E quem diz isso é o Ministério da Educação. Somos uma universidade Conceito 4 no Índice Geral de Cursos do Inep, um reflexo da qualidade da nossa formação e da seriedade do trabalho realizado por toda a comunidade acadêmica. Sabemos que em breve alcançaremos o conceito máximo, o conceito 5, pois a cada avaliação, estamos avançando nos indicadores.

Neste aniversário de 57 anos, eu e o professor Chico, assumimos, com muita honra, mais um mandato de quatro anos à frente da Reitoria e Vice-Reitoria da Uern. Um mandato que nos foi conferido por vocês. Não mais por uma consulta pública, mas uma eleição direta, sem lista tríplice. Na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, temos o orgulho de dizer que reitora ou reitor eleito é reitora ou reitor nomeado e empossado, assim como diretores e chefes. Nossa democracia é viva, forte e pujante.

Nossa recondução é histórica em vários aspectos. Pela primeira vez, em quase seis décadas, tivemos uma candidatura única para reitoria e vice-reitoria. Um gesto que nos responsabiliza ainda mais a seguir conduzindo a Uern com coragem, diálogo, construção coletiva e transparência. E aqui, faço questão de dizer: MUITO OBRIGADA! Quero estender esse agradecimento a cada membro da nossa comunidade, em nome de toda nossa equipe gestora 2021-2025, todos os diretores e diretoras de unidades acadêmicas e todos os chefes de departamentos. Se hoje vivemos uma Uern mais forte, integrada e unida, devemos isso muito mais à confiança de cada um de vocês nesta gestão do que a minha pessoa ou a do professor Chico. Nestes quatro

anos, pudemos contar com o fundamental apoio de todos e, assim, construímos uma universidade melhor e mais madura.

É também a primeira vez que uma mulher é reconduzida à reitoria da Uern, o que aumenta a nossa responsabilidade também na luta pela equidade de gênero. Durante nossa gestão, temos trabalhado esta pauta de maneira concreta e em diversas frentes. Instituímos, por meio de resolução, a equidade de gênero nos cargos de gestão, garantindo que pelo menos metade das posições de decisão sejam ocupadas por mulheres. Implementamos uma política de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, com o Protocolo de Atendimento a Casos de Violência e Assédio. Nesse mesmo esforço, designamos apenas mulheres para a Ouvidoria, como forma de oferecer acolhimento e segurança. Criamos o Auxílio-Creche para estudantes com filhos entre zero e cinco anos, uma ação que reforça nosso compromisso com as mulheres que conciliam estudos e maternidade. Assumimos a gestão acadêmica do Hospital da Mulher, reafirmando nossa dedicação à saúde e ao bem-estar das mulheres.

Nossos últimos quatro anos foram marcados por conquistas coletivas construídas por toda nossa comunidade, Aduern, Sintauern, DCE, que mudaram para sempre a história da Uern. A maior delas foi a autonomia financeira e patrimonial, um sonho de gerações que se tornou realidade e nos deu mais liberdade para planejar e investir, mas que também nos ensinou que autonomia exige responsabilidade e maturidade.

Este sonho perpassou gerações. Não podemos falar em Autonomia Financeira da Uern sem falar no trabalho desenvolvido por quem nos antecedeu e suas respectivas equipes: professores Fátima Raquel, Pedro Fernandes, Milton Marques, Walter Fonseca - que se somaram às lutas de seus antecessores e nos deram condições de tornar esse sonho possível - e também da representação de nossas categorias

estudantil, técnica e docente. A autonomia é uma conquista de todos. Ela nos possibilitou avançar em diversos aspectos, fortalecendo a Universidade por dentro. Mas a autonomia também nos trouxe o desafio de administrar com mais rigor e eficiência. E é importante prestar contas à comunidade do que conseguimos realizar nesse período.

Em 2021, quando conquistamos a autonomia financeira, a Uern tinha um orçamento autorizado de 258 milhões de reais. No entanto, somente 228 milhões foi executado, sem nenhuma previsão de investimento. O impacto daquela realidade vocês lembram: empresas terceirizadas e fornecedores com pagamentos em atraso, obras paralisadas, poucos recursos para a permanência estudantil, entre tantos outros problemas. Agora, em 2025, governadora Fátima Bezerra, com a autonomia vigente, o orçamento autorizado da Uern é de 530 milhões de reais. Temos obras em execução, pagamentos em dia, valorização salarial de nossos servidores, fortalecimento das políticas de assistência e permanência estudantil, e muito mais. Tenham certeza que continuaremos avançando, trabalhando sempre por uma Uern do tamanho dos nossos sonhos e para reparar décadas de desinvestimento nesta Universidade.

Mesmo com a autonomia, o orçamento total da Uern representa pouco mais de 3% (3,08%) do Orçamento Geral do Estado. Acreditamos que, como única universidade pública estadual, esse percentual pode ser maior nos próximos anos. Por isso e como combinado nunca paramos de discutir a repactuação da autonomia com base nas condições reais do estado.

Nos últimos quatro anos, diversas obras foram ou estão sendo realizadas com recursos próprios, conquistados a partir da autonomia financeira, ou com recursos provenientes de emendas parlamentares, convênios ou financiamentos de instituições

fomentadoras. Neste período foram executadas mais de 25 obras e serviços de engenharia, totalizando um investimento na ordem de 20 milhões de reais. Quem entra em um dos nossos campi consegue perceber a diferença na infraestrutura. São muitas obras, mas quero destacar a entrega do prédio sede da Uern Natal; o muro do Campus Mossoró e Pau dos Ferros, proporcionando maior segurança à nossa comunidade; obras de acessibilidade; melhorias de infraestrutura em Assu, Patu, Caicó; a obra de restauração do Clube Aceu, que voltará a ser um espaço de disseminação da arte, da cultura e da educação. Assim como temos orgulho de estarmos juntos com Banco do Nordeste, Governo do Estado, por meio da secretaria de cultura e fundação José Augusto - na viabilização do Banco do Nordeste Cultural. Um divisor de água para a classe artística.

A realidade com a autonomia financeira significa laboratórios renovados, políticas estudantis ampliadas, bolsas de pesquisa fortalecidas, revitalização da frota veicular, espaços de convivência criados e, acima de tudo, mais condições de permanência e sucesso para os nossos estudantes. Vivemos um momento de renovação de equipamentos, melhoria de infraestrutura, investimentos em tecnologia e em espaços de trabalho. Realizamos a renovação da frota veicular, investindo mais de 2,6 milhões de reais apenas em 2025, com a perspectiva de novos aportes regulares nos próximos anos.

Tivemos ainda um crescimento de quase 135% nos recursos destinados ao suporte a viagens de estudantes, servidores e colaboradores externos, fortalecendo a participação da comunidade em eventos e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

E já temos perspectivas de novos avanços: a continuidade sustentável dos ciclos de compras e serviços, a implantação de iniciativas como a digitalização de arquivos

físicos e a segurança patrimonial eletrônica, além da ampliação dos contratos de manutenção predial e terceirização de mão de obra.

A democratização dos recursos através do Orçamento Participativo é um dos marcos da nossa gestão. Hoje, nossa comunidade acadêmica participa da gestão dos recursos, apontando as prioridades da nossa instituição. Formalizado em 2022 e iniciado em 2023, o Orçamento Participativo já garantiu cerca de 4,5 milhões de reais executados em demandas definidas pelas próprias unidades acadêmicas.

Quero chamar atenção para nossa essência, razão de existir, nossos estudantes. Na assistência estudantil, conseguimos avançar e consolidar nossa política institucional de permanência. Em 2023, nosso investimento em auxílios e bolsas foi de 3,9 milhões de reais. Em 2025, ultrapassou a marca de 10 milhões de reais, um crescimento de mais de 157% em apenas três anos.

A partir dessa reorganização orçamentária, conseguimos reajustar os valores de todos os auxílios e bolsas, equiparando-os aos praticados nas Instituições Federais de Ensino Superior, garantindo mais equidade e condições de permanência aos nossos estudantes. Ampliamos o Auxílio-Alimentação, criamos o Auxílio Emergencial, e reforçamos os apoios para participação em eventos acadêmicos e científicos. Também implantamos o Auxílio Aula de Campo e Visita Técnica, e tantos outros programas de bolsas e auxílios fundamentais para a formação prática e complementar. Criamos a diretoria de ações afirmativas e diversidade tão necessária.

Isso demonstra, de forma inequívoca, o compromisso da nossa Universidade com a qualificação acadêmica e a valorização da

comunidade estudantil. Essas ações mostram que a assistência estudantil na Uern é um instrumento estratégico de inclusão social, de equidade de oportunidades e de fortalecimento da educação superior pública no Rio Grande do Norte. Garantir que nossos estudantes ingressem, permaneçam e concluam seus cursos com excelência é o que dá sentido a cada conquista que alcançamos.

No ensino de graduação, também vivemos um tempo de grandes conquistas. Implantamos um novo sistema de gestão acadêmica que hoje alcança mais de 12 mil usuários, estando presente também na extensão e pós-graduação. Recebemos com sucesso mais de 50 visitas do Conselho Estadual de Educação, garantindo o credenciamento institucional e o fortalecimento das avaliações externas. Realizamos o alinhamento histórico do calendário acadêmico ao calendário civil, o que melhorou a organização das atividades acadêmicas e o ingresso de novos estudantes.

Criamos e atualizamos normas importantes para a vivência acadêmica, como as voltadas para estágios obrigatórios, laboratórios de ensino, núcleos docentes estruturantes e novos processos de admissão.

Graças à autonomia, pudemos ainda investir de forma inédita em bolsas voltadas para o ensino: criamos bolsas para projetos de ensino, estabelecemos bolsas específicas para as preceptorias médicas e equiparamos os valores das bolsas de monitoria, valorizando o processo de aprendizagem dos nossos estudantes. Esses avanços tornam a nossa graduação mais robusta, inclusiva e preparada para os desafios do futuro.

Na pesquisa e na pós-graduação, os avanços nos enchem de orgulho. Nossos programas de pós-graduação elevaram seus conceitos na avaliação da Capes, com cinco

curiosos alcançando conceito 5 e outros cinco subindo para conceito 4. Esse movimento foi consolidado nos anos seguintes. Hoje, a Uern oferta 43 cursos de pós-graduação, sendo 25 mestrados, 9 doutorados, 6 especializações e 3 residências. Temos ainda 112 grupos de pesquisa e 45 laboratórios ativos, que fortalecem a produção científica em diversas áreas.

Os investimentos em infraestrutura para a pesquisa também foram históricos. Apenas em 2025, captamos quase 8 milhões de reais para a modernização de laboratórios, além de projetos específicos que totalizam mais de 25 milhões em recursos, destinados à estruturação de pesquisas e ao desenvolvimento de tecnologias assistivas para inclusão educacional. Esses investimentos elevam a Uern a um novo patamar de ciência, inovação e impacto social.

Outro marco foi a criação das Bolsas de Mestrado e Doutorado financiadas com recursos próprios da Universidade, um passo inédito que demonstra nosso compromisso com a qualificação da comunidade acadêmica e com a consolidação da pós-graduação em todas as regiões onde estamos presentes.

Tudo isso alinhado com a criação da agência Uern Inova. Que articula toda a produção científica para responder às demandas de mercado. Esses avanços mostram o compromisso da Universidade com a produção de conhecimento e com a formação científica de novas gerações.

Também expandimos parcerias internacionais e consolidamos projetos inovadores, como a Residência Científica e Tecnológica em Agricultura Familiar, fruto da cooperação com a Universidade Agrícola da China. Através da pesquisa, estamos realizando em Apodi uma das maiores experiências científicas com impacto direto na vida das comunidades rurais daquela região.

Fortalecemos as parcerias internacionais,

mas também as parcerias com a comunidade. É na extensão universitária que a Uern revela de forma mais concreta a sua ligação com o povo potiguar. Em 2022, já tínhamos mais de 500 ações registradas. Em 2025, nossas ações, projetos, cursos, eventos, núcleos e serviços, envolveram quase 4 mil estudantes, além de professores e técnicos. Essas iniciativas chegaram a mais de 200 mil pessoas em todo o Rio Grande do Norte.

São projetos que cuidam da saúde das comunidades, que levam cultura e arte aos municípios, que apoiam a agricultura familiar, que fortalecem escolas da rede pública e que garantem acesso a direitos. São exemplos de como a Uern não está isolada, mas profundamente enraizada na vida social, econômica e cultural do Estado. Nossa universidade é parceira da sociedade, atuando como ponte entre o conhecimento científico e as demandas concretas da população.

Destas iniciativas, quero destacar um projeto que tenho muito carinho, o Uern 60 +, um programa voltado para pessoas com mais de 60 anos que reforça nosso compromisso institucional com o atendimento à população idosa, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Plano Plurianual e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. O Uern 60+ é exemplo de como a Universidade pode transformar vidas em todas as fases da existência, valorizando a experiência, a inclusão e a dignidade. E agora tenho alegria de anunciar que os nossos cursos de graduação terão vagas específicas para este público.

Foram muitos avanços, mas como sempre falo, nosso maior patrimônio são as pessoas que fazem a nossa comunidade.

Também conseguimos avançar no cuidado e valorização dos nossos servidores em todos os sentidos, desde o acolhimento, cuidado com o bem-estar e qualidade de vida, até a

conquista e implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos servidores. Avançamos no concurso público para técnicos-administrativos, que já estão em atividade nos diversos setores da nossa Universidade, e próximo mês estaremos lançando o edital do concurso de professor. Ainda assim, nosso quadro de servidores carece de uma atualização urgente para que possamos continuar avançando. E por isso, nós estamos conversando constantemente com a governadora Fátima Bezerra e sua equipe, que sempre está aberta às pautas da Uern, com muito diálogo e responsabilidade.

E aqui, por dever de justiça, preciso reafirmar que nada disso teria sido possível sem o apoio da governadora Fátima Bezerra, nossa Chanceler. Ao longo de toda a sua trajetória política, a professora Fátima esteve ao lado da Uern, ao lado da educação, defendendo e lutando pelo nosso fortalecimento. Foi graças ao seu compromisso com a educação pública que alcançamos a autonomia financeira e tantas outras conquistas. Seu nome estará para sempre inscrito na história da nossa universidade como símbolo de esperança e de confiança no poder transformador da educação.

Muito obrigada, governadora!

Também preciso agradecer aos deputados e deputadas das duas últimas legislaturas da Assembleia Legislativa, que enxergaram na Uern este agente de transformação e este instrumento de desenvolvimento para o nosso estado. Em nome do presidente Ezequiel Ferreira, quero levar o nosso agradecimento pessoal e institucional a cada um, cada uma.

Sabemos que os desafios permanecem grandes. Consolidar a autonomia, modernizar nossa infraestrutura, fortalecer a assistência estudantil, ampliar nosso quadro de servidores, e seguir defendendo a diversidade são tarefas que exigem trabalho coletivo, sensibilidade e visão de futuro.

Quero reafirmar: o centro da nossa missão continua sendo o estudante, a estudante, e as pessoas que ainda não conseguiram acessar o ensino superior. A Uern só tem sentido quando transforma vidas. E seguiremos lutando para que cada jovem, cada mãe, cada pai, cada filho da classe trabalhadora que aqui chega possa permanecer e concluir sua formação com dignidade.

Trago também outra dimensão que amplia nossa responsabilidade. Hoje, na condição de reitora da Uern, fui credenciada a presidir a Abruem, a Associação Brasileira das Reitoras e dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais. Representar 46 universidades espalhadas pelo Brasil é uma missão que fortalece nossa luta pela educação pública e projeta a Uern para o cenário nacional, mostrando que universidades como a nossa são fundamentais para a democracia, a ciência e o desenvolvimento regional.

Enquanto universidade socialmente referenciada, inclusiva e includente, nosso compromisso com a sustentabilidade e a Agenda 2030 da ONU orienta muitas das nossas ações. A Uern tem buscado alinhar seus programas de ensino, pesquisa e extensão às metas globais de desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável.

Estas são algumas das iniciativas que refletem o quanto acreditamos no poder transformador da educação e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Essa visão de futuro, que enxerga a universidade como parte ativa na construção de soluções para os desafios da humanidade, também se reflete no reconhecimento que fazemos hoje aos homenageados desta Assembleia Universitária, pessoas que, com sua trajetória, contribuem para fortalecer esses valores. Os 57 anos da Uern, em seu Tempo de novas conquistas, também são tempo de reconhecer quem nos inspira.

Hoje, ao olhar para essas pessoas que logo mais serão agraciadas com nossas honrarias:

- Maurizélia de Brito, a querida Zelinha, com o título de Doutora Honoris Causa, uma honraria mais que merecida pelo trabalho que desempenha na defesa da nossa mãe-Terra, através do Atol das Rocas; .
- O professor Geraldo Maia, que dispensa apresentações, sendo um verdadeiro defensor da história, da cultura e da nossa Uern, já tendo contribuído tanto com a nossa instituição, e que agora recebe o título de professor Honoris Causa;
- Nossa querida professora Glaudionora da Silveira, um exemplo de compromisso e amor pela docência, pela educação e pela Uern, que em sua trajetória na nossa Universidade tanto contribuiu com o seu fortalecimento e que agora recebe o título de Professora Emérita.
- A querida Marileide Couto, sempre presente, sempre disponível, com um sorriso no rosto e um amor e dedicação à Uern que são marcas de sua trajetória na nossa Universidade.

Hoje também entregamos, em parceria com a Prefeitura de Mossoró, que deixo aqui todo nosso reconhecimento e agradecimento ao Prefeito Allyson Bezerra, as inúmeras parcerias já realizadas para melhoria da qualidade de vida de Mossoró e região, exemplo disso é o Programa Jovem do Futuro que tem feito a diferença, a Medalha da Abolição, a pessoas cujas trajetórias representam luta, resistência e legado, dentro do tema da medalha: “Liberdade e Sustentabilidade: pela preservação da vida e do planeta”:

- Josefa Avelino, nossa querida Zefa da Acrevi, que transforma lixo em vida, em cidadania, em educação, e que impactou, através do seu trabalho e seu exemplo, a todos nós.
- Professor Maurício de Oliveira (in memoriam), lembrado pela contribuição marcante pela preservação do meio ambiente, da educação, da cultura e da cidadania;
- Professor Ramiro Camacho, cuja trajetória

é exemplo de compromisso com a defesa do meio ambiente, com a educação ambiental, com a formação de novas gerações de agentes multiplicadores da conservação ambiental.

Quero enaltecer a justa e belíssima homenagem ao Sebastião Araújo (in memorian), ao professor Josafá Inácio e Camila Moraes (in memorian). Essa homenagem da camerata de flautas, sob a coordenação de Halysson Dantas juntamente com o Coral da Uern - Josafa Inácio da Costa, sob a regência de Merlia, ambos da Escola de Música da Faculdade de Letras e Artes.

Essas homenagens são um retrato do que é a Uern: uma universidade que reconhece, valoriza e celebra as pessoas que ajudam a construir um mundo mais justo. E é por isso que neste momento quero pedir uma salva de palmas a estes homens, estas mulheres, que decidiram que precisavam fazer um pouco mais, e este pouco mais resultou em um mundo melhor para tantas pessoas e para o planeta.

Queridas amigas, queridos amigos de caminhada, chegamos até aqui porque acreditamos na educação como caminho de transformação. E este aniversário de 57 anos nos lembra que estamos vivendo, de fato, um tempo de novas conquistas. Conquistas que nascerão da união, do diálogo e da coragem de sonhar juntos.

E quando falo coragem, falo naquela que deve estar conosco todos os dias, em defesa dos nossos ideais, da nossa Universidade, das nossas cidades, do nosso estado, e do nosso País. Coragem que nos protege de toda e qualquer ameaça autoritária, venha ela de que lado vier. Somos um país democrático, forte e resiliente, e conscientes de que a democracia e a soberania de um País são inegociáveis. E a Uern, irmanada a todas as instituições públicas de ensino superior que têm este pensamento como essência, sempre será firme na defesa da democracia.

Quero, por fim, trazer uma mensagem especial com toda nossa força de agradecimento a Deus ele que nos sustenta e nos impulsiona todos os dias; aos nossos familiares, ao meu filho Davi Maia Leite Gurgel (foi assim que ele pediu para dizer porque só estou aqui porque ele deixou), ao meu esposo Raimundo Júnior, a minha mãe Luzia, por tudo e por tanto dedicado a minha pessoa e aos meus sonhos. A toda minha família que vibram a cada passo dado.

Igualmente agradecer à irmã do professor Chico, Miriam, sua segunda mãe e toda a sua família (Marli e Amanda que também estão aqui), por entender nossas ausências, e nos incentivar nesta missão, tantas vezes solitária, de conduzir esta Universidade, que é do tamanho dos nossos sonhos.

Quero encerrar com as palavras do patrono da educação e nosso doutor honoris causa, o educador Paulo Freire. “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Que a Uern continue sendo espaço de acolhimento, de diversidade, de justiça social e de sonhos realizados. Que cada estudante, ao atravessar os portões da Uern, saiba que aqui encontrará não apenas formação, mas também a oportunidade de transformar sua vida e a vida da sua comunidade.

A Uern é feita de histórias, de sonhos e, sobretudo, de gente. É por isso que ela é viva, necessária e insubstituível.

Vamos que vamos, juntos, juntas, com coragem, diálogo e muito amor, construindo o futuro do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Muito obrigada!

Teatro Municipal Dix-huit Rosado
Mossoró (RN), 28 de setembro de 2025, 9h